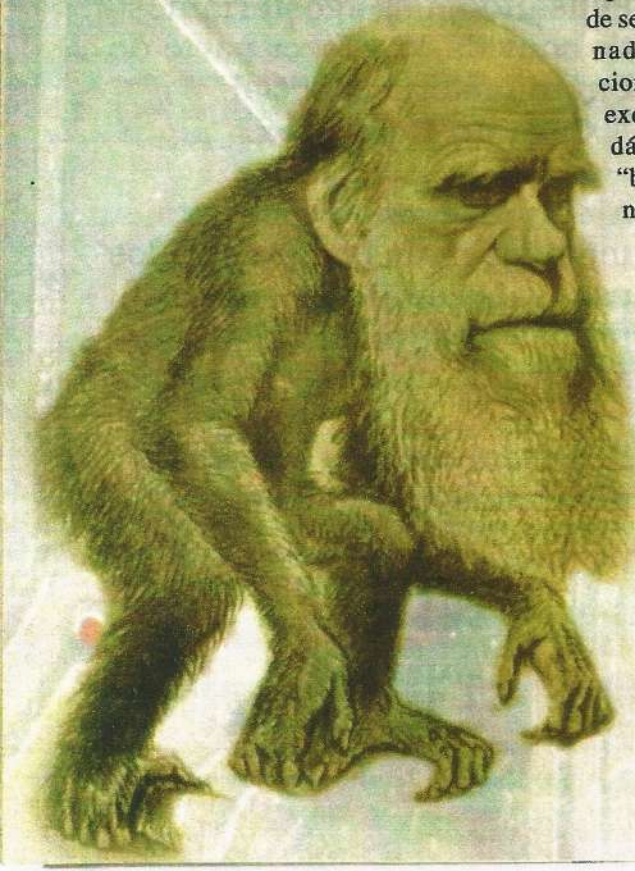
CRIAÇÃO OU EVOLUÇÃO?

"Se o homem veio do macaco, ele tem o valor de um animal"

Cientistas de diversas áreas estão alertando que não é possível defender a teoria da evolução. Apesar disso, o alerta deles tem sido devidamente ignorado e censurado. Embora a teoria da evolução não seja uma realidade comprovada, pelo menos é conveniente para as atividades de quem não quer ser limitado por conceitos e éticas morais. Ver o ser humano como animal dá ao cientista inescrupuloso o pretexto ideal para realizar o que um ser humano consciencioso não teria coragem de fazer.

A extinta União Soviética, em seu radicalismo socialista ateísta, abraçava a teoria da evolução como única verdade. Assim, não é de admirar que os governantes soviéticos e seus seguidores tratassem as pessoas como animais. E quem é que não se lembra das atrocidades que distintos homens da medicina, psiquiatria e ciência cometiam contra homens, mulheres e até crianças na Alemanha nazista? A teoria da evolução era um dos ídolos no altar do ateísmo nazista. Muitas vezes eles sacrificavam vidas humanas em experiências nos campos de concentração alegando que os resultados ajudariam no tratamento de muitas doenças. Tanto a União Soviética quanto a Alemanha nazista fecharam as escolas cristãs e forçaram todas as crianças a ir para escolas do governo, a fim de serem sistematicamente doutrinadas no humanismo evolucionista, ateísta e materialista. O exemplo soviético e nazista nos dá abundantes evidências dos "benefícios" do evolucionismo na sociedade moderna.

> "Os evolucionistas parecem saber tudo acerca do elo perdido, a não ser o fato de que ele está perdido".
>
> T.H. Huxley



A ciência é contrária a Deus? Claro que não! Mas cientistas contrários à realidade de Deus e às suas leis morais utilizam indevidamente seu conhecimento avançado para sustentar teorias que se encaixam em seus preconceitos pessoais. Algumas vezes, eles têm de se envolver em experiências que não são eticamente aceitáveis. Em outras palavras, nem tudo o que um cientista faz respeita a moralidade cristã. Por exemplo, pode-se sacrificar um bebê para se criar um "tratamento" médico? O princípio cristão, de que a vida é sagrada, coloca um limite necessário em qualquer tentativa de manipular fatalmente uma criatura humana, antes ou depois do nascimento. Para levar adiante algumas de suas pesquisas não muito honrosas, os cientistas precisam de princípios que não limitem sua liberdade de decidir ou agir. Se o ser humano veio do macaco, então ele tem o valor de um animal. Se podemos fazer pesquisas com animais, por que não incluir os seres humanos?

Portanto, é preciso encarar uma realidade óbvia. Aceitar a teoria da evolução necessariamente envolve três conseqüências inevitáveis: a) remove Deus como o Criador do ser humano; b) dá crédito às idéias do homem, prestando assim adoração ao homem; e, c) tira a dignidade do ser humano, que ele recebeu quando Deus o criou conforme a sua imagem e que o torna *totalmente* diferente de todos os outros seres vivos criados.

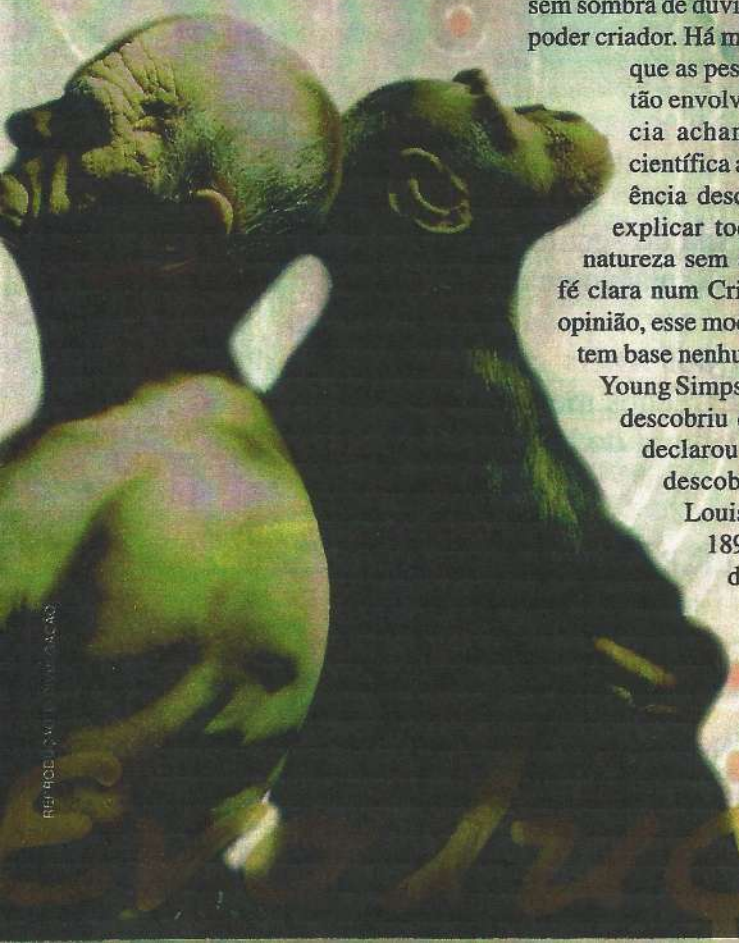
A teoria da evolução se torna, assim, mais um meio de distração espiritual, impedindo as pessoas de vir a conhecer e honrar a Deus. Mas será que é tão difícil ver que há um Criador? Quem pesquisar a natureza honestamente, terá de fechar os olhos para não ver que há uma Mente Superior por trás de tudo o que foi criado.

"Do céu Deus revela a sua ira contra todos os pecados e todas as maldades das pessoas que, por meio das suas más ações, não deixam que os outros conheçam a verdade a respeito de Deus. Deus castiga essas pessoas porque o que se pode conhecer a respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi o próprio Deus que lhes mostrou isso. Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres

humanos podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma. Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de escuridão. Eles dizem que são sábios, mas são tolos. Em vez de adorarem ao Deus imortal, adoram ídolos que se parecem com seres humanos, ou com pássaros, ou com animais de quatro patas, ou com animais que se arrastam pelo chão. Por isso Deus os entregou aos desejos do coração deles para fazerem coisas sujas e para terem relações vergonhosas uns com os outros. Eles trocam a verdade sobre Deus pela mentira e adoram e servem as coisas que Deus criou, em vez de adorarem e servirem o próprio Criador, que deve ser louvado para sempre. Amém!" (Rm 1.18-25 - BLH).

Assim, um estudo honesto da natureza acaba trazendo como resultado o conhecimento de que há um Criador. Alguns cientistas famosos criam em Jesus, na Bíblia e em Deus como Criador. Lord Kelvin (cujo nome era William Thompson, 1824-1907) formulou a primeira e a segunda Lei da *Termodinâmica*. Disse ele: "Com relação à origem da vida, a ciência... sem sombra de dúvida afirma que há poder criador. Há muito tempo sinto que as pessoas que não estão envolvidas com a ciência acham que a classe científica acredita que a ciência descobriu meios de explicar todos os fatos da natureza sem adotar nenhuma fé clara num Criador. Na minha opinião, esse modo de pensar não tem base nenhuma".[5] Sir James Young Simpson (1811-1870) descobriu o clorofórmio e declarou que sua maior descoberta foi Jesus.[6] Louis Pasteur (1822-1895), cientista que desenvolveu o processo de pasteurização, a vacina anti-rábica etc, declarou: "A ciência nos aproxima mais de Deus".[7] Sir Isaac Newton (1642-1727), famoso descobridor das leis universais da gravidade.[8] Matthew Fontaine Maury (1806-1873), cientista considerado fundador da moderna hidrografia e oceanografia.[9] Johann Kepler (1571-1630), fundador da astronomia física e descobridor das leis que governam o movimento dos planetas.[10] Wernher von Breaun (1912-1977), conhecido como o pai do programa espacial americano, foi diretor da NASA e um dos maiores cientistas espaciais do mundo. Ele disse: "Os evolucionistas desafiam a ciência a provar a existência de Deus. Mas será que realmente precisamos acender uma vela para ver o sol?... Eles dizem que não conseguem ver um Criador. Bem, será que um físico pode ver um elétron?... Que estranho tipo de raciocínio faz que alguns físicos aceitem o inconcebível elétron como real enquanto rejeitam reconhecer a realidade de um Criador com o motivo de que não podem concebê-lo?... É com honestidade científica que apóio que teorias alternativas à origem do universo, vida e humanidade sejam ensinadas nas aulas de ciência das escolas. Seria um erro negligenciar a possibilidade de que o universo foi planejado, não vindo a existir por acaso"...[11]

> " Para meu espanto, minhas idéias se espalharam como um incêndio florestal. As pessoas fizeram delas uma verdadeira religião".
> Charles Darwin



Esses são apenas alguns exemplos de homens da ciência que acreditavam que Deus é a origem de tudo no universo.

No final, Darwin reconheceu o seu erro

Pudemos ver então que nem todos os cientistas aceitam as idéias da evolução. Mas o que dizer do homem que as inventou? Refletindo em tudo o que havia feito, no fim

da vida Charles Darwin confessou:

"Eu era jovem e minhas idéias não estavam formadas. Não quis saber de perguntas nem sugestões e o tempo todo me surpreendia com tudo o que estava fazendo. Para meu espanto, minhas idéias se espalharam como um incêndio florestal. As pessoas fizeram delas uma verdadeira religião."[12]

Na verdade, o termo apropriado é religião herética. Os evolucionistas passaram a seguir as idéias de Darwin com a paixão irracional dos heréticos, sempre procurando silenciar todas as dúvidas sobre suas heresias e não dando nenhum espaço democrático para quem não coloca sua fé no altar da evolução. Aliás, é interessante observar que as grandes heresias muitas vezes começam com indivíduos que se desviam do cristianismo. Tal foi o caso com Charles Darwin. Em sua juventude, ele se desviou do cristianismo, "descobriu" a teoria da evolução, mas no fim mudou de rumo. Todos têm o direito de mudar para melhor, não?

Um dia, depois de falar sobre a santidade de Deus e da grandeza da Bíblia, Darwin confessou o que era mais importante para ele:

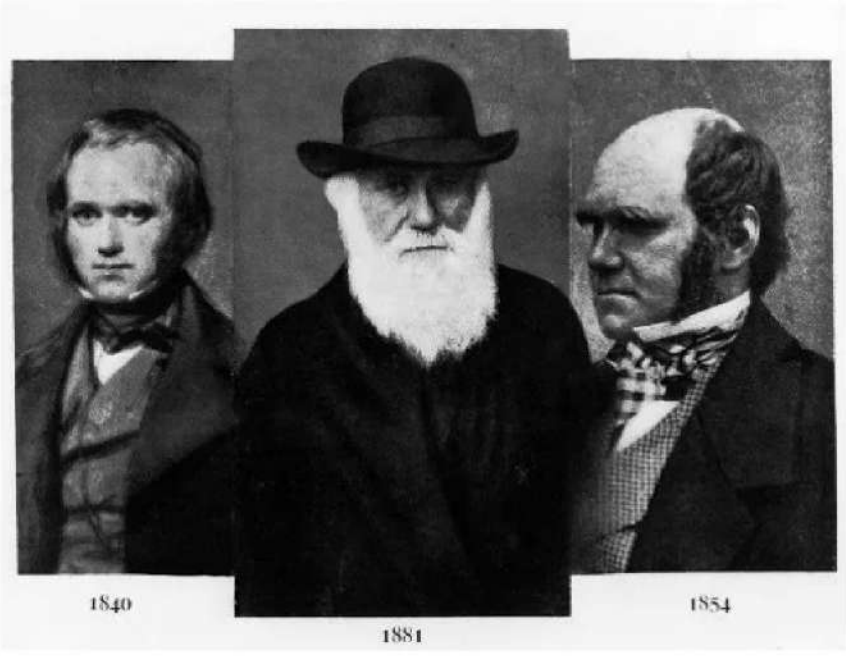
"Cristo Jesus e sua salvação. Não é esse o melhor assunto?"

O fato mais importante na vida de Darwin é que no fim ele se desviou de suas próprias idéias evolucionistas. Só um tolo não faria isso.

Então, por que indivíduos aparentemente inteligentes conseguem se apegar ao que Darwin acabou abandonando? Para as muitas pessoas que perguntam como é possível que indivíduos "estudados" consigam acreditar que o homem veio do macaco, talvez a melhor resposta seja o que o escritor George Orwell disse: "há coisas tão tolas que só os intelectuais conseguem crer"...[13]

nota

[1] http://www.home.earthlink.net/~robwir/myths.html
[2] http://www.wnd.com/news/article.asp?ARTICLE_ID=23471
[3] http://www.observer.co.uk/Distribution/Redirect_Artifact/0,4678,0-644002,00.html
[4] C. Everett Koop & Francis A. Schaeffer, *Whatever Happened to the Human Race?* (Crossway Books: Westchester, Illinois, 1983), p. 108.
[5] William Federer, *America's God and Country* (Fame Publishing, Inc: Coppell, Texas, 1994), p. 344.
[6] Idem, pp. 563, 564.
[7] Idem, pp. 495, 496.
[8] Idem, p. 473.
[9] Idem, p. 434.
[10] Idem, p. 350.
[11] Idem, pp. 68,69.
[12] Idem, p. 199.
[13] Dr. Gerard van den Aardweg, *The Battle for Normality* (Ignatius Press: San Francisco-EUA, 1997), pp. 21,22.



Charles Robert Darwin (1809-1882) ficou conhecido por sua obra "A origem das Espécies", por meio da seleção natural. Charles Darwin morreu em 19 abril de 1882, provavelmente em decorrência de um ataque cardíaco. Apesar de suas ideias terem sido radicalmente criticadas pela Igreja, ele foi enterrado na abadia de Westminster, próximo a Sir Isaac Newton.